

# Minas Gerais e São Paulo deflagram a Operação Divisas Integradas I

Mais de 1.000 policiais dos dois Estados, além de agentes federais e do Exército Brasileiro, participaram da ação que visa a combater ilícitos e o crime organizado na região de divisa 07 de Julho de 2020 , 10:38

Atualizado em 08 de Julho de 2020 , 14:31

Forças de segurança federais e estaduais de Minas Gerais e de São Paulo deflagram, de forma simultânea, a “Operação Divisas Integradas I”, com início nesta terça-feira (7/7). Realizada ao longo dos limites entre os dois Estados - balizada pelo eixo da Rodovia Fernão Dias (BR-381) -, a intervenção tem como objetivo central o combate ao crime organizado e aos ilícitos na região de divisa, em especial os realizados em estabelecimentos bancários e que envolvem o uso de materiais explosivos.



Participam dos procedimentos a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp), a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros Militar de ambas as unidades federativas, o Exército Brasileiro, o Ministério Público, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal.

Segundo o secretário executivo de Segurança Pública em Minas, Alexandre Leão, cada instituição atuará dentro de sua esfera de atribuições, convergindo informações e resultados. "Consideradas a posição geográfica da região Sul de Minas Gerais e sua proximidade com o Estado de São Paulo, além do grande fluxo proporcionado pela BR-381 e outras rodovias do perímetro, certamente as ações a serem desempenhadas pelas forças de segurança serão mais eficientes sob o viés da integração", afirma.

"Esta é a primeira de uma série de ações integradas no enfrentamento à criminalidade nos Estados. A troca de experiências e informações entre forças de segurança estaduais e os órgãos federais é fundamental para o planejamento das ações visando a manutenção da ordem pública, a proteção das pessoas e do patrimônio", afirmou o General Carlos Saú, coordenador do Centro de Operações Integradas (COI) da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo.

## Equipes

Mais de 1.000 policiais de ambos os Estados, além dos agentes do Exército Brasileiro e órgãos federais, estão empenhados na operação. Ao menos quatro helicópteros e 320 viaturas serão

utilizadas nas ações preventivas e ostensivas e no cumprimento de mandados judiciais.

Batalhões especializados como o Canil, o Choque, a Rota e o policiamento rodoviário também participam das ações ao longo das divisas. O Corpo de Bombeiros Militar de Minas realiza ações em conjunto com o Exército Brasileiro, garantindo medidas de proteção contra incêndios e pânico em áreas de risco e edificações. A Polícia Federal disponibiliza ainda pessoal e equipamentos do Grupo de Bombas e Explosivos.

Três delegacias da Polícia Rodoviária Federal estão igualmente envolvidas no trabalho. As equipes locais atuam com o apoio de grupos táticos e canil, promovendo inspeções de alvos e veículos apontados pelas áreas de inteligência dos órgãos comprometidos.

## **Ações**

A operação integrada e simultânea inclui pontos de bloqueios rodoviários em regiões de divisas entre os estados de Minas Gerais e São Paulo e a fiscalização de empresas do setor de explosivos. Além disso, está previsto o fomento à resolução de crimes notificados por meio do Disque Denúncia 181.



Todas as ações serão monitoradas, via central ininterrupta de informações, pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Sejusp e pelo Centro de Operações Integradas (COI) da SSP-SP. O CICC Móvel - caminhão equipado com recursos de áudio, vídeo, informática, radiocomunicação, entre outros - reforça o monitoramento em uma base da Polícia Rodoviária Federal no Sul de Minas.

*Texto: Paula Machado (Sejusp) e Vinícius Traldi (SSP-SP)*

*Fotos: Divulgação Ascom Sejusp e SSP-SP*

[Enviar para impressão](#)